

Nº ordem: _____

Sala: _____

ISCTE  **Business School**
Instituto Universitário de Lisboa

Contabilidade Financeira II

Gestão; Finanças e Contabilidade

2014/2015

02/Junho/2015

Frequência

☐

Exame

☐

Folhas para Resolução

Grupo	Cotação	Classificação
I		
II		
III		
IV		
Total	20,0 valores	

Aluno Nº:	Nome:	Turma:

Resolução do Grupo I

Alínea 1.

A afirmação é falsa pois existem situações em que os custos do financiamento poderão ser integrados na quantia escriturada do AFT construído pela empresa (§23 NCRF 7). Ou seja, de acordo com a NCRF 10 a capitalização dos custos dos empréstimos é possível nos ativos que se qualificam (§§17/18 NCRF10). No caso específico de um Ativo Fixo Tangível, e de acordo com o §8 e §9 da NCRF 10, os custos dos empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica podem ser capitalizados como parte do custo desse ativo, quando seja provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a entidade e tais custos possam ser fiavelmente mensurados (condições par ao reconhecimento de um ativo). Caso contrário, os custos dos empréstimos obtidos devem ser reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos (§7 da NCRF 10).

Alínea 2.

O custo de um ativo intangível gerado internamente deverá ser inicialmente mensurado pelo seu custo (§24 NCRF 6) e resulta da soma dos dispêndios incorridos desde a data em que o ativo intangível primeiramente satisfaz os critérios de reconhecimento, não sendo possível reverter dispêndios anteriormente reconhecidos como gastos (§24 NCRF 6).

Relativamente à fase de pesquisa, nenhum ativo intangível deve ser reconhecido em resultado de pesquisa ou de fase de pesquisa de projecto interno. Os dispêndios ocorridos neste âmbito devem ser reconhecidos como gastos do período (§63 NCRF 6). Nesta fase de pesquisa não é possível observar os critérios de reconhecimento de um ativo, em particular aferir que irão existir benefícios económicos futuros que fluam para a entidade.

Os dispêndios incorridos na fase de desenvolvimento de um projecto poderão, em alguns casos, originar O reconhecimento de um AI, demonstrando que se observam as condições prevista nos §§56 e 57 da NCRF 6, em particular o facto de que o ativo gerará benefícios económicos futuros.

Resolução do Grupo II

Questão 1

a)

Nº	Descrição	Débito	Crédito	
1	Aquisição a crédito	311		6500
		2432		1300
			221	7800
	Despesas	31		50
		2432		10
			12	60
	Transf. para armazém	321	311	6550
2	Adiantamento	12		5000
			2433	833
			276	4167
3	Venda com desconto comercial	211		5100
			711	4250
			2433	850
	Saída armazém (6550/50*20) OU...	61	321	2620
4	Devolução de compras	221		780
			317	650
			2434	130
	Saída de armazém (6500/50*5)	317	321	650
5	Imparidade em inventários	652	329	656
	(inv. Final=3280; VRL=3280*0.8=2624)			

b)

Mimusc:

Margem bruta = vendas líquidas – CMVMC

Vendas líquidas=4250

CMVMC= 2620

Margem bruta valor= 4250-2620=1630

Questão 2

Cálculos VARIAÇÕES:

	N-1	+	-	N
CR	2.000.000	(1) 600.000		2.600.000
PE	600.000	(2) 780.000		1.380.000
RL	800.000	(3) 100.000		900.000
OR	500.000	(4) 40.000		540.000
OVCP	100.000	--		100.000
RT	400.000	(5) 200.000	(3) -100.000	
			(4) -40.000	460.000
RL	(5) 200.000	--		

(1) Aumento do Capital social $120.000 * 5 = 600.000$

(2) Aumento do prémio $120.000 * 6,5 = 780.000$

$$VC = \frac{460.000}{40.000} = 11,5 \quad PE=0 \quad VE - VN = 11,5 - 5 = 6,5$$

(3) Transferência de RT

(4) Transferência de RT

Lançamentos

Data	Descrição	Débito	Crédito	Valor
	Subscrição do aumento do C.S.	261		1.380.000
			511	600.000
			53	780.000
	Realização	121	261	1380.000
	Transferência	511	512	600.000
	Transferência	81	56	200.000
	Transferência	56		140.000
			551	100.000
			552	40.000

Resolução do Grupo III

Questão 1

euros				
Data	Descrição	Débito	Crédito	Valor
01.N	Revalorização AFT	432	589	297.000,00
		589	4382	71.280,00
31.12.N	Depreciação anual AFT	6422	4382	9.539,47
31.12.N	Realização do excedente de revalorização	589	56	5.940,00
01.11.N	Aquisição de viatura ligeira de passageiros	434	2711	42.000,00
	Financiamento obtido	12	2511	42.000,00
	Liquidação da viatura	2711	12	42.000,00
31.12.N	Depreciação da viatura	6424	4384	8.400,00
31.12.N	Juros imputáveis ao período	6911	2722	420,00

Cálculos:

Valor de Aquisição = 180.000

Depreciação acumulada = 43.200 → QE = 136.800

Período de vida útil remanescente = 38 anos

Justo Valor = 362.520 → Excedente de revalorização = 362.520 – 136.800 = 225.720

Coefficiente para reexpressão da quantia escriturada = JV/QE → c = 2,65

Especialização juros = (42.000 * 0,06/12)*2

Questão 2

[illegible]

Cálculos:

% de Participação = 40% (140.000/350.000).

O Goodwill integra o valor da participação, podendo eventualmente ser individualizado em subconta.

Parcela na variação nos Capitais Próprios decorrente do subsídio ao investimento = $50.000 * 0,4$

Dividendos a receber = $85.000 * 0,5 * 0,4$

Parcela nos resultados não atribuídos = $85.000 * 0,5 * 0,4$

Resolução do Grupo IV

FREQUÊNCIA

Data	Descrição	Débito	Crédito	Valor
	Garantia a clientes	672	292	35.000
	Alienação do equipamento industrial	6871	433	60.000
		438	6871	45.000
			6871	12.000
			2433	2.400
		278		14.400
	Diferimentos Gastos com publicidade	281	62	10.000
	Dívida incobrável		211	24.000
		219		6.250
		683		17.750
	Regularização do IVA	2433	2436	2.400

Cálculos:

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE N

u.m.: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS
		31 DEZ N
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis		485.000
Ativos intangíveis		65.000
		550.000
Ativo corrente		
Inventários		120.000
Clientes		167.250
Estado e outros entes públicos		
Outras contas a receber		26.400
Diferimentos		10.000
Caixa e depósitos bancários		85.000
		408.650
Total do ativo		958.650
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado		300.000
Reservas legais e outras reservas		75.000
Resultados transitados		112.000
Resultado líquido do período		24.250
Total do capital próprio		511.250
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		35.000
Financiamentos obtidos		200.000
Outras contas a pagar		
		235.000
Passivo corrente		
Fornecedores		82.000
Estado e outros entes públicos		70.400
Financiamentos obtidos		20.000
Outras contas a pagar		35.000
Diferimentos		5.000
		212.400
Total do passivo		447.400
Total do capital próprio e do passivo		958.650

Resolução do Grupo IV

EXAME

Data	Descrição	Débito	Crédito	Valor
	Garantia a clientes	672	292	15.000
	Alienação do equipamento industrial	7871	433	60.000
		438	7871	45.000
			7871	20.000
			2433	4.000
		278		24.000
	Diferimentos Gastos com publicidade	281	62	5.000
	Dívida incobrável		211	24.000
		219		12.000
		683		12.000
	Regularização do adiantamento		228	12.000
			2434	3.000
		221		15.000
	Renda do escritório Jan n+1		12	2.048
			242	512
		281		2.560
	Reg IVA	2434		3.000
		2433		4.000
			2436	7.000
	Alteração IRC	241	81	4.250
	$(-15.000 + 5.000 + 5.000 - 12.000) \cdot 25\%$			
	(hipótese sem correções fiscais)			

Cálculos:

--

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE N

u.m.: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS
		N
Vendas e serviços prestados		972.000
Subsídios à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(440.000)
Fornecimentos e serviços externos		(125.000)
Gastos com o pessoal		(170.000)
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		
Provisões (aumentos / reduções)		(30.000)
Imparidades de ativos não depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)		(10.000)
Aumentos / reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		5.000
Outros gastos e perdas		(29.000)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		
		173.000
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(80.000)
Imparidades de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		93.000
Juros e rendimentos similares obtidos		3.000
Juros e gastos similares suportados		(15.000)
Resultado antes de impostos		81.000
Imposto sobre o rendimento do período		(23.750)
Resultado líquido do período		57.250

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE N

u.m.: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS
		31 DEZ N
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis		485.000
Ativos intangíveis		65.000
		550.000
Ativo corrente		
Inventários		120.000
Clientes		173.000
Estado e outros entes públicos		
Outras contas a receber		24.000
Diferimentos		7.560
Caixa e depósitos bancários		82.952
		407.512
Total do ativo		957.512
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado		300.000
Ações/Quotas próprias		
Reservas legais e outras reservas		75.000
Resultados transitados		112.000
Resultado líquido do período		57.250
Total do capital próprio		544.250
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		15.000
Financiamentos obtidos		150.000
Outras contas a pagar		
		165.000
Passivo corrente		
Fornecedores		77.000
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos		91.262
Financiamentos obtidos		30.000
Outras contas a pagar		45.000
Diferimentos		5.000
		248.262
Total do passivo		413.512
Total do capital próprio e do passivo		957.512